XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Agronomia

Qualidade pós-colheita de alface produzida sob adubação orgânica em ambiente semiárido

Sidney Alves Braga, Elizangela Cabral dos Santos, Francisco Bezerra Neto, Jéssica Paloma Pinheiro da Silva, Luzia Keli da Silva Coura

A adubação orgânica representa uma prática sustentável que melhora a fertilidade do solo, reduz impactos ambientais e fortalece a agricultura. Além disso, influencia diretamente a qualidade pós-colheita dos alimentos, afetando características como sabor, cor e valor nutricional. Desse modo, o trabalho teve como objetivo avaliar os índices de qualidade pós-colheita da alface (*Lactuca sativa* L.) cultivada sob diferentes quantidades equitativas de jitirana (*Merremia aegyptia*) e flor-de-seda (*Calotropis procera*) e esterco ovino, em condições de clima semiárido. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Rafael Fernandes, pertencente à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em Mossoró – RN, utilizando o delineamento em blocos casualizados com cinco repetições. As quantidades aplicadas dos fertilizantes mistos foram de 15, 30, 45, 60 e 75 t ha^{-1} (base seca), além de dois tratamentos adicionais: adubação mineral e sem adubação (controle absoluto). Foram avaliados os parâmetros de pH, Acidez Titulável (AT), teor de Sólidos Solúveis (SS), relação SS/AT, coloração foliar (L*, a* e b*) e teores de clorofila a, b e total. Os dados foram submetidos a uma análise de univariada de variância utilizando o teste F, ao nível de 5% de probabilidade, pelo *software* SAS, para comparar os valores médios dos tratamentos com fertilizantes mistos, a máxima eficiência e o valor médio do tratamento testemunha e mineral. Posteriormente, um procedimento de ajustamento de curva de regressão foi realizado utilizando o *software* Table Curve 2D, para estimar o comportamento de cada característica em função das quantidades dos fertilizantes utilizados. Os resultados evidenciaram diferença significativa entre os tratamentos sobre a todos dos parâmetros avaliados, exceto para o pH. Os valores de máxima eficiência do pH, AT, SS e relação SS/AT foram de 6,37, 0,22% de ácido málico, 1,38 °Brix e 8,67 respectivamente, alcançadas ao adicionar ao solo as quantidades de 15,00; 15,00; 46,09 e 46,72 t ha^{-1} dos fertilizantes mistos, respectivamente. A máxima eficiência da qualidade visual da folhosa, foi obtida com 72,92; 67,31; 21,60 t ha^{-1} da mistura dos fertilizantes orgânicos, obtendo os valores de 55,45 para a luminosidade L*, -16,59 para a*, 29,88 para b*. Os teores de clorofila ‘a’, ‘b’ e total obtiveram máximas eficiências de 12,38; 3,55 e 13,49 respectivamente, alcançadas ao adicionar ao solo as quantidades dos fertilizantes mistos de 15,00; 23,89 e 15,00 t ha^{-1} dos adubos mistos, respectivamente. Esses resultados indicam que a combinação de jitirana, flor-de-seda e esterco ovino, proporciona incremento na qualidade pós-colheita da alface, demonstrando ser uma alternativa sustentável e economicamente viável para o cultivo de hortaliças no semiárido.

Palavras-chave: *Merremia aegyptia, Calotropis procera*, Esterco ovino, fertilizante misto, sustentável.

Agência financiadora: PIVIC

XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Campus: Mossoró - RN

UFERSA 20 anos